

Estudo indica que cirurgia bariátrica tem maior taxa de remissão de diabetes



A **cirurgia bariátrica** para redução de estômago supera outros tratamentos por conseguir levar pacientes obesos à **remissão da diabetes tipo 2**, revelou um estudo sueco publicado nesta terça-feira (10).

A pesquisa, que será divulgada no *Jornal da Associação Médica Americana (Jama)*, também revelou que o procedimento está vinculado a um número menor de complicações relacionadas com a diabetes nas pessoas que estão severamente acima do peso.

As descobertas vêm à tona em um momento em que **obesidade e diabetes** alcançam proporções de epidemia, acarretando um caro problema de saúde.

Nos Estados Unidos, mais de 29 milhões de pessoas - ou 9,3% da população - tinha diabetes em 2012, enquanto estimativas dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) apontavam para uma cifra de 26 milhões dois anos atrás.

Tratar a doença e suas complicações relacionadas custaram US\$ 245 bilhões em gastos médicos em 2012, uma cifra muito superior aos US\$ 174 bilhões de cinco anos antes.

Realizada por uma equipe de cientistas chefiada por Lars Sjostrom, da Universidade de Gotemburgo, a pesquisa consistiu em um acompanhamento do Estudo Sueco sobre Indivíduos Obesos.

O tempo de acompanhamento médio foi de 18,1 anos para pessoas que se submeteram à cirurgia e de 17,6 anos para o grupo de controle, com a finalidade de determinar os efeitos a longo prazo dos procedimentos bariátricos, da remissão de diabetes e das complicações vinculadas à diabetes.

Os autores descobriram que a proporção de pessoas com diabetes tipo 2 que fizeram cirurgia bariátrica e estavam em remissão era de 72,3% dois anos depois do procedimento contra 16,4% no grupo de controle.

Quinze anos depois, as taxas de remissão de diabetes foram de 30,4% entre os que fizeram a cirurgia, significativamente maior do que os 6,5% de remissão no grupo de controle.

Todos os tipos de cirurgia bariátrica - inclusive o **bypass gástrico**, bem como procedimentos com bandas ou anéis ajustáveis e não ajustáveis - "foram associados com taxas mais elevadas de remissão em comparação com o tratamento usual", destacou um comunicado que anunciou o estudo.

Além disso, segundo os autores, este tipo de cirurgia também está vinculada com uma incidência menor de complicações micro e macrovasculares, embora tenham alertado que as descobertas precisam de

PESQUISA

Postado em 13/06/2014

confirmação por meio de testes aleatórios.

De acordo com dados dos CDC, uma em cada quatro pessoas com diabetes nos Estados Unidos não sabe que tem a doença.

Fonte: AFP